

# Notas Bíblicas da *Peregrinatio Aetheriae*



Elisa Lemos Vigna  
Orientadora: Maria Cristina Martins

## Introdução

elisavigna@yahoo.com.br

Esta comunicação insere-se na pesquisa intitulada “Tradução com comentários linguísticos, filológicos e gramaticais da *Peregrinatio Aetheriae*”, que tem como objetivo a tradução comentada, através de notas, e em edição bilingue, da segunda parte da obra “*Peregrinatio Aetheriae*”.

A obra é uma narrativa de viagem escrita em latim, no final do século IV, por Etéria ou Egéria, uma freira que viaja aos lugares santos da Palestina. A obra, divide-se claramente em duas partes. Na primeira, a autora narra às suas “irmãs” de hábito os lugares por onde Jesus passou, onde estavam sendo construídas igrejas, como viviam os cristãos etc. Na segunda, descreve como se dava a Liturgia em Jerusalém. Trata-se de uma obra importante sob diversos pontos de vista, pois é, ao mesmo tempo, um documento religioso, histórico e linguístico. Nesse último aspecto, apresenta modificações entre o latim em que ela escreveu a sua narrativa e o clássico. Mostra, igualmente, em várias áreas da gramática, o início da formação das línguas românicas.

## Objetivos

O objetivo do trabalho é verificar na edição da Bíblia latina, Vulgata, e na edição da editora Vozes em português as referências às passagens bíblicas que estão descritas no texto da *Peregrinatio*. O trabalho inclui a comparação dessas mesmas referências em três edições críticas: Otto Prinz (1960), Pierre Maraval (2002, 2ª ed.) e Mariano e Nascimento (1998).

## Notas

### *Peregrinatio Aetheriae*

Cap. XII, 2

Tunc ergo interrogavi illos sanctos, quidnam esset hoc; qui responderunt: «Hic positus est sanctus Moyses ab angelis, quoniam, sicut scriptum est, sepulturam illius nullus hominum scit», quoniam certum est eum ab angelis fuisse sepultum.

Tradução (Cap. XII, 2)

Então logo interroguei àqueles cristãos o que seria aquilo; estes responderam: “Aqui foi sepultado o santo Moisés pelos anjos, pois que, como está escrito, nenhum homem conhece a sepultura dele”, porque é certo ter sido ele sepultado pelos anjos.

Dt. 34,5-6

5 Mortuusque est ibi Moyses servus Domini in terra Moab, iubente Domino.

6 Et sepelivit eum in valle in terra Moab contra Bethphégor; et non cognovit homo sepulcrum eius usque in praesentem diem.

5 Assim Moisés, servo do Senhor, morreu ali na terra de Moabe, conforme o dito do Senhor,

6 que o sepultou no vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém soube até hoje o lugar da sua sepultura.

## Conclusão

A partir da pesquisa efetuada foi constatado que as passagens bíblicas a que Egéria faz referência, realmente são corretas e fiéis ao texto bíblico. Nesse sentido, as semelhanças do estilo do texto latino da *Peregrinatio* e da *Vetus latina* (versão da Bíblia anterior à de São Jerônimo) nos levarão a outras investigações linguísticas.

No que diz respeito à comparação entre as notas bíblicas presentes nos diversos editores, verificou-se que há divergências entre eles em vários aspectos que serão mostrados na apresentação.

